



## PREÇO DO CESTO BÁSICO SEGUE EM ALTA

O preço do cesto básico registrou neste mês de agosto um aumento **de 3,31%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,68 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês de julho eram necessários 1,62. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 2, 3, e 4 de agosto, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de julho até o início de agosto de 2021.

**Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.**

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cebola	-34,01%	-2,92	Batata Inglesa	50,53%	9,26
Laranja Suco	-13,31%	-2,00	Repolho	42,72%	2,84
Tomate Comum	-8,85%	-1,55	Banana	29,31%	9,21
Biscoito Maria	-7,81%	-1,11	Cenoura	21,64%	0,81
Açúcar Cristal/Refinado	-7,62%	-3,50	Couve	14,77%	0,33

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que mais desvalorizou o seu preço neste mês de agosto foi a cebola, no site Notícias Agrícolas<sup>2</sup> consta que esta redução é devida as boas condições climáticas nas regiões produtoras do Triângulo Mineiro (MG) e Cristalina (GO), favorecendo a qualidade e produtividade da cebola. Outro ponto citado no site é a dificuldade na venda de cebolas miúdas, que são menos atrativas ao mercado consumidor. Com mais cebolas disponíveis no mercado sem demanda suficiente o preço diminuiu.

Seguindo nas reduções, o preço da laranja suco retraiu em -13,31%, a baixa demanda, menor qualidade das frutas e o tempo frio em diversas regiões explicam esse movimento.

O produto que apresentou a maior aumento percentual de preço foi a batata inglesa (50,53%). Segundo o site Diário do Nordeste<sup>3</sup>, a frente fria no sul do país forçou os produtores a antecipar a colheita da batata inglesa para que não houvesse mais prejuízos com as geadas, isso comprometeu a produtividade do tubérculo. Dessa forma, essa redução na oferta é a responsável por aumentar as cotações.

O repolho apresentou aumento de 42,72%, este também pode ser atrelado ao frio na região sul, o clima ideal para a hortaliça desenvolver é a cultura a seco e com

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).

<sup>2</sup> <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/293734-cebola-cepea-preco-cai-e-rentabilidade-do-produtor-esta-negativa-em-julho.html#.YQxDBlhKhPY>

<sup>3</sup> <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/frente-fria-no-sul-e-sudeste-deve-aumentar-preco-dos-alimentos-no-ceara-confira-os-itens-1.3118202>



temperaturas amenas. O Estado do Rio Grande do Sul é um grande cultivador de repolho, e na última semana de julho o Estado registrou frio intenso e até neve em algumas regiões, prejudicando as plantações, assim reduzindo a oferta no mercado.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 43,31 para os consumidores neste mês de agosto. Em julho, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.799,67 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.842,98**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 25,19%, uma vez que, em agosto de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.472,13.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos não *alimentares*, foi o que mais contribuiu para esse aumento no preço do cesto, alcançou a soma de R\$ 125,06 para os consumidores, representando a variação 4,12% em relação a julho, e um aumento de 8,34% em relação a agosto de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *higiene* foi o subgrupo que registrou o maior aumento em 6,46% e o subgrupo dos produtos materiais de limpeza apresentou aumento de 1,24%.

Para o grupo dos produtos *alimentares* a variação registrada foi de 3,05% em comparação ao mês anterior, e de 29,67% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos alimentares, os alimentos semi-industrializados protagonizaram o aumento do grupo alimentar chegando em 5%, seguido pelos alimentos in natura com alta de 4,55%, já os alimentos industrializados apresentaram queda de -0,43%.

Os serviços tarifados apresentaram um percentual positivo quando comparado com julho. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 364,65 para os consumidores, representando a variação 4% em relação a julho, e um aumento de 16,46% em relação a agosto de 2020. O gás de cozinha foi o que mais contribuiu para esse aumento, com uma variação de 7,52%<sup>4</sup>. A água registrou aumento de 2,53%, segundo a Casan esse aumento foi autorizado pelo Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental e passou a ser aplicado a partir do mês de julho (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC). A energia elétrica também registrou aumento, de 2,19%.

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

## **Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.**

<sup>4</sup> Foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo do gás, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados.



# BOLETIM: CESTO

CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS

UNOCHAPECÓ

SICOM PESQUISAS

Produtos	Qtd e Unid	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	35,08	3,21%	31,75%
Alface	20,8 unid	65,47	-3,82%	8,57%
Alho	51 gr	1,98	-7,43%	-24,66%
Banana	16,5 kg	40,66	29,31%	2,48%
Batata Doce	2,4 kg	5,99	-5,14%	28,09%
Batata Inglesa	7,8 kg	27,58	50,53%	38,18%
Cebola	3,1 kg	5,67	-34,01%	-53,39%
Cenoura	1,8 kg	4,53	21,64%	6,97%
Couve	0,8 maço	2,55	14,77%	2,14%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	32,13	-3,02%	14,02%
Laranja Suco	5,3 kg	13,00	-13,31%	40,09%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	30,55	-1,07%	18,65%
Repolho	2 unid	9,50	42,72%	99,63%
Tomate Comum	3,5 kg	16,01	-8,85%	71,20%
<b>IN NATURA</b>		<b>290,67</b>	<b>4,55%</b>	<b>16,25%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	42,45	-7,62%	53,32%
Arroz	9,4 kg	48,79	-4,50%	20,39%
Biscoito Maria	1,6 kg	13,09	-7,81%	-2,36%
Café Moído	0,4kg	4,76	3,60%	18,12%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	10,76	5,48%	9,69%
Caldo de Galinha	6,8 unid	14,14	2,19%	15,68%
Erva Mate	2,8 kg	31,77	1,08%	4,40%
Farinha de Milho	4,8 kg	24,97	0,78%	84,99%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	74,98	0,98%	24,52%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,19	5,87%	11,34%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	15,84	5,82%	14,11%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	5,31	1,57%	87,90%
Margarina	1,6 (500 gr)	12,36	5,02%	27,93%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	11,07	3,24%	15,52%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	10,00	2,14%	29,91%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	39,95	0,71%	89,04%
Pão Francês	30 unid 50 gr	15,21	3,04%	13,25%
Pó de Gelatina	1,9 unid	2,66	2,15%	25,31%
Refrigerante Cola	8,5 lt	50,89	-0,75%	-7,83%
Sal de Cozinha	2 kg	5,19	-2,42%	2,41%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	6,42	-0,52%	81,71%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>		<b>446,79</b>	<b>-0,43%</b>	<b>23,59%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	5,52	-0,32%	13,03%
Banha de Porco	0,6 kg	9,22	-6,37%	40,61%
Carne Bovina	9,2 kg	312,64	6,37%	55,28%
Carne de Frango	7,4 kg	80,94	-0,63%	40,60%
Carne Suína	3,1 kg	63,44	9,51%	41,95%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	68,09	0,15%	12,33%
Queijo de Colônia	1,8 kg	75,94	8,81%	34,76%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>		<b>615,80</b>	<b>5,00%</b>	<b>42,54%</b>
<b>ALIMENTARES</b>		<b>1.353,26</b>	<b>3,05%</b>	<b>29,67%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	15,13	14,20%	17,09%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	13,37	4,16%	-7,58%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	15,53	8,44%	33,75%
Sabonete	4,5 (unid)	10,99	2,03%	-9,47%
Xampu	1,7 unid	15,48	2,90%	6,36%
<b>HIGIENE</b>		<b>70,49</b>	<b>6,46%</b>	<b>7,32%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	5,17	-2,52%	10,35%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	11,15	-1,85%	-7,31%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,63	0,27%	11,03%
Fósforos	0,9 pcte	3,60	5,10%	2,34%
Sabão em barras	500 gr	5,23	7,53%	20,47%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	11,54	-3,11%	0,29%
Vassoura de Palha	0,5 unid	15,25	5,77%	35,00%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>		<b>54,57</b>	<b>1,24%</b>	<b>9,69%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>		<b>125,06</b>	<b>4,12%</b>	<b>8,34%</b>
Água	19 cub	146,83	2,53%	2,53%
Energia Elétrica	146 kwh	99,90	2,19%	24,98%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	117,92	7,52%	31,05%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>		<b>364,65</b>	<b>4,00%</b>	<b>16,46%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>		<b>1.842,98</b>	<b>3,31%</b>	<b>25,19%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



## CESTA BÁSICA SEGUE APRESENTANDO AUMENTO NO SEU CUSTO PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de agosto o custo da cesta básica registrou a **variação de 4,18%** em relação ao mês de julho. No mês de julho, a cesta custava R\$ 454,94 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 475,77**. Em comparação a agosto de 2020 se percebe uma elevação de **36,45%**. Com esta elevação no custo, os chapecoenses precisam de 0,46 salário mínimo para adquirir a cesta básica, no mês de julho era necessário 0,42 salário mínimo. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,46	17,25	29,31%	2,48%
Batata Inglesa	6 kg	3,54	21,22	50,53%	38,18%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,24	37,07	-3,02%	14,02%
Tomate Comum	9 kg	4,57	41,16	-8,85%	71,20%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	4,20	12,61	-7,62%	53,32%
Arroz	3 kg	5,19	15,57	-4,50%	20,39%
Café Moído	600 gr	11,90	7,14	3,60%	18,12%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	4,26	6,39	0,98%	24,52%
Margarina	1,5 kg	7,72	11,59	5,02%	27,93%
Óleo de Soja	1 lt	8,32	8,32	0,71%	89,04%
Pão Francês	120 unid	10,14	60,83	3,04%	13,25%
Carne Bovina	6 kg	33,98	203,90	6,37%	55,28%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,36	32,74	0,15%	12,33%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>475,77</b>	<b>4,18%</b>	<b>36,45%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Gabriel Salvador**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom